

Colombiana leva Copacabana para cantar, dançar e relembrar seus mais de 30 anos de carreira

Por Marcelo Perillier e Rafael Lima

Se coincidências reinassem, não poderia ter uma data melhor para Shakira fazer essa apresentação em Copacabana. Lobo adora uivar em lua cheia, e a Loba fez o Rio estremer com seu canto, com uma esfera prateada no céu. De hits a músicas atuais, a colombiana fez um setlist que fez uma viagem por toda sua carreira em mais de duas horas de show, levando 2 milhões de pessoas a dançarem nas areias mais famosas do mundo.

Mesmo com um atraso de mais de uma hora para subir ao palco - para se recompor depois de receber a notícia de que seu pai, de 94 anos, passou mal -, abrir a noite com "La Fuerte" e "Girl Like Me" foi para aquecer logo o coração dos fãs. Na sequência, "Las de La Intiución" e "Estoy Aquí" foram para esquentar ainda mais.

"Empire" mostrou o lado rock da carreira dela, e "Inevitable", as batidas mais calmas, mesmo com um arranjo forte no refrão.

Em "Te Felicito", fez encenação com bonecos, para depois emendar com "TQG", "Don't Brother" e "Acróstico", que teve imagens dos filhos Milan e Sasha cantando trechos da letra.

"Copa Vacía", "La Bicicleta" e "La Tortura" mostraram a latinidade da colombiana e serviram de aquecimento para os hits "Hips Don't Lie"; "Chantaje" e "Loca".

"Soltera" foi dedicada para as mais de 20 milhões de mães solteiras no Brasil, e Shakira lembrou de si, que cuida sozinha dos dois filhos que teve com o ex-jogador de futebol Gerard Piqué. Depois, Anitta subiu ao palco para cantarem juntas "Choka Choka", música que gravou no sétimo álbum da fanqueira,

Shakira mostra seu amor ao Brasil em show recheado de hits

Fotos: Rafael Catarcione/ Prefeitura do Rio



Shakira leva 2 milhões de pessoas para dançar em Copacabana



Colombiana mostrou todo o seu amor e carinho pelo Brasil

"Equilibrium".

Na sequência, quatro sucessos numa tacada só: "Can't Remem-

ber to Forget You", "Ojos Así", "Pies Descalzados, Sueños Blancos" e "Antología".

Que Sharika fala português fluentemente todos sabem, mas cantar com Caetano Veloso, Maria Be-

thânia e Ivete Sangalo foi algo para marcar. Com o mestre, "Leozinho", música que ela cantava para o pequeno Milan dormir. Com Bethânia, mais a bateria da Unidos da Tijuca, "O que é, o que é". Repetindo a dose, "País Tropical" com Veveta, assim como no Rock in Rio de 2011.

"Objection" mostrou novamente o lado roqueiro da colombiana e serviu de aquecimento para encerrar o show com "Whenever, Whenever" e "Waka Waka". No bis, "She Wolf" é "BZRP Music Sessions".

Uma apresentação para marcar a carreira da artista, ressaltando todo o seu carinho com o Brasil, país que venera desde os 18 anos, e para sacramentar que o projeto "Todo Mundo no Rio" veio para ficar no calendário oficial de eventos da cidade.

Esquema de segurança garante evento sem ocorrências

O esquema especial de segurança montado para o show da cantora Shakira, na noite deste sábado (02), em Copacabana, garantiu a realização do megavento sem registros de ocorrências graves, mesmo com público superior a 2 milhões de pessoas. A operação contou com mais de 3.700 policiais militares, 14% a mais que no último grande evento na orla. De acordo com balanço parcial da PM, 185 objetos

perfuro-cortantes, entre facas, canivetes, tesouras e estiletes, foram apreendidos nos pontos de revistas. Seis adultos foram presos e dois adolescentes apreendidos, assim como seis tablets de maconha. Uma moto roubada foi recuperada.

De acordo com a porta-voz da PM, tenente-coronel Cláudia Moraes, dois dos seis presos foram identificados com o auxílio de câmeras de reconhecimento

facial instaladas nos pórticos de acesso ao show, onde houve também revista pessoal, e por meio de detectores de metal. Contra Wallace de Souza Rodrigues, de 23 anos, foragido da Justiça, havia um mandado de prisão pelo crime de receptação. Já Gláucio Felipe Diniz, de 42 anos, que possui 11 anotações em sua ficha criminal, tinha contra ele um mandado de prisão expedido pela Justiça por lesão corporal.

Eles foram apresentados à 12ª DP, em Copacabana.

"O uso de tecnologias de ponta, como câmeras com reconhecimento facial, monitoramento aéreo por helicóptero e drones, além de outros equipamentos, reforçam o forte policiamento ostensivo, e garante segurança máxima aos moradores e turistas em grandes eventos", afirmou a tenente-coronel.

Policiais militares do gru-

pamento de Rondas Especiais e Controle de Multidões (Recom) estiveram o tempo todo entre o público para evitar tumultos, enquanto a Polícia Montada manteve vigilância estratégica em diversos pontos. O Grupamento Aeromóvel (GAM) monitorou o evento com apoio de helicóptero e drones. O uso da tecnologia também auxiliou um adolescente perdido durante o show, localizado em poucas horas pelas câmeras.